

Assignaturas para a cidade e para fora
Anno . . . . . 3\$000
Semestre . . . . . 5\$000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 réis.

IMPrensa YTUANA

Annuncios e publicações pelo preço que se contencionar.
Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

INSTITUTO DO DONO DO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 19 de Abril de 1879

BRAZIL

CORRESPONDENCIA

PARIZ, 19 de Março de 1879

(Do nosso correspondente)

FRANÇA

A Republica estava para commetter um erro machudo: felizmente, soube prevenil-o. A 13 do corrente, veio em discussão perante a Camara dos deputados o relatório que concluia a favor da pronuncia dos ministros conservadores de 17 de Maio e 23 de Novembro de 1877.

«A Camara dos deputados, antes de voltar a sua ordem do dia, torna mais uma vez publico e patente que os ministros de 17 de Maio e 23 de Novembro, pela sua criminosa tentativa contra a Republica, trahirão o governo que servião, calçarão aos pés as leis e liberdades publicas, e só recuarão, depois de conduzir o paiz a vespuras de uma guerra civil, perante a indignação e viris resoluções da França.

«Mas, convencidos de que o estado de descredito em que se achão cahido actualmente, consente que a Republica victoriosa não perca o seo tempo em proceder contra inimigos d'ora avante condemnados á impotencia.

«Considerando que, para reparar o mal que fizerão a França, necessita esta calma e socego, e que é tempo para o parlamento republicano consagrar-se exclusivamente á elaboração das grandes leis economicas industriaes e financeiras que o paiz reclama, e de que espera o desenvolvimento da sua riqueza e prosperidade;

«Entrega ao juizo da consciencia nacional, que já as rejeitou solemnemente, os designios e actos criminosos dos ministros de 17 de Maio e 23 de Novembro.

FOLHETIM

Uma flor em leilão

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do N. 161)

No momento porém em que ia a dobrar o canto da rua, uma mulher gorda vestida luxuosamente, mas de elegancia duvidosa, abalroou-o batendo-lhe familiarmente no hombro.

— Bom dia Tircis, disse-lhe ella alegremente.

— Olá! olá!... replicou o falso medico, maman Belzebuth por aqui!... Bom dia!... como vae?...

XIII

MINA E CONTRAMINA

— Como vae então a maman Belzebuth? repetio Tircis com o ar mais galanteador do mundo.

— Assim, assim... respondeu a correctora de amores, no mesmo tom.

— E d'onde vem a esta hora?

— De dar umas voltasinhas.

— E os negocios correm bem!... Está satisfeita?...

— Menos mal... Ah! meu Deus, com os tempos que correm não ha remedio senão

«E convida o ministro do interior para mandar affixar a presente resolução em todas as communas da França».

Os ministros assim estigmatizados protestarão nos jornaes; mas a resolução já se achava em todas as paredes. A opinião publica acolheo com sympathia essa ordem do dia que condemna a triste aventura de 16 de Maio. E' o caso de repetir: tout est bien que finit bien.

Agora, a Republica, depois de liquidar esse triste legado do passado, entra na era do trabalho productor, e a Camara já encetou a discussão das leis de ensino, que são fonte de grandeza moral e progresso material.

ITALIA

O cozinheiro João Passavanti, que attentára á vida d'El-Rei da Italia, ferido ao Presidente do conselho, snr. Cairoli, nas ruas de Napoles, foi julgado pelo jury d'esta cidade, e condemnado a pena capital. Durarão dois dias os debates. No primeiro, houve interrogatorio do réo e depoimento das testemunhas. No segundo, arrazoado do promotor publico, defesa do velho advogado Tarantini e sentença. O processo não revelou cousa alguma notavel. Lerão-se os escriptos de Passavanti, producto de um cerebro sem equilibrio e desvairado. O réo ouviu a sentença sem grande emoção; mas, depois d'isto, mostra-se abatido, chora, pede que a Camara o julgue. Não quiz assignar a appellação para a corte de Cassação; o advgado fel-o por elle. Mas o joven rei parece ser-lhe clemente, commutando a pena capital em prisão perpetua com trabalhos.

Em quanto na Italia, o attentado de Passavanti não arredou o governo da vereda liberal, já que, ha dias, o ministerio apresentou um projecto de lei alargando a categoria dos eleitores, e dando direito de votar a todos os que souberem ler e escrever, na Allemanha continua a mais desenfreada reacção. Ainda, ha dias, um deputado socialista vio a voz abafada pelo presidente somente por ter pronunciado a palavra republica.

NOTICIAS DIVERSAS

— Na Hungria, uma grande cidade de 70.000 almas, a cidade de Szegedin, acaba de ser victima de uma horrorosa catastrophe. O rio Theiss rompeo os diques que a amparavão, e ficou ella submergida, no dia

contentarmo-nos com tudo...

— Ora vamos, as cousas não vão tão mal como isso...

— Tu és um bom rapaz!...

— Não sei porque, mas confesso-lhe que a estimo deveras...

— Obrigado Tircis...

— Vae então de volta não?

— Oh! não, não vou ainda para casa, tenho que ir alem...

— Posso saber aonde?

— Pois não!... vou ao palacio da justiça... o lugar não é dos melhores, não achas?

— Ao palacio da Justiça! repetio Tircis; terá alguma cousa desagradavel que tratar com o Promotor? E' á sexta sala que foi chamada?

— Eu?... por quem me toma então?...

— Oh!... digo simplesmente...

— Alto lá, fóra com as más suspeitas!... vou ao palacio para um fim moral...

— Olá! olá!... de que se trata?

— Vou dar uma queixa?

— Foi roubada?

— Sim, quero me roubar...

— Hum!... o caso é grave!... Quantos são os bandidos!

— Para que quer saber?

— Pura curiosidade.

— Pois bem são dous.

— Eu os conheço?

— Conhece.

— Então diga-me quem são?

— Pois bem, um dos tratantes é Leonidas...

— Leonidas! repetio o falso medico rin-

12. Mais de 2.000 pessoas jazem mortas, e mais de 1.000 habitações destruidas. O Imperador Francisco José partio para o lugar do sinistro, e organisou-se soccorros.

— Na Hespanha, houve uma crise ministerial, sahindo do governo o snr. Canovas del Castillo, e substituindo-o o general Martinez Campos, o pacificador de Cuba. Para a pasta dos negocios estrangeiros foi nomeado o Marquez de Molins, que era embaixador aqui.

— O conselheiro João Alfredo, ex-ministro do Imperio, chegou a Lisboa, e as folhas lisboenses tecem-lhe os maiores elogios.

— S.A. Imperial a Senhora Condessa d'Eu com o marido e filhos, continua em Pariz, e o estado de saude do Principe do Grão-Pará é absolutamente satisfatorio.

— Anuncia-se aqui a publicação de uma revista hebdomaria em portuguez sob o titulo de Revista medica. Consta-nos que, entre os collaboradores, notão-se o Barão de Theresopolis, que aqui se acha, o dr. Chernoviz, autor de um dictionario de medicina conhecido e o dr. Quaranti Ratazzi que esteve no Brazil. E' este um verdadeiro acontecimento.

VARIEDADE

A electricidade

O melhor lugar durante uma tempestade é no meio de um bosque, e o é especialmente si se evitar onde estejam as mais altas arvores. Em tal lugar pode refugiar-se o viajante, seguro de que estará efficazmente resguardada de todo o perigo. Sem duvida incorrem em maior perigo de electricidade os que atravessam algum lugar plano e deserto, porque, em tal situação, são os unicos objectos elevados.

Para diminuir o risco que em tal caso possa ser bem grande, devem-se aproveitar as ondulações que existiam na superficie e procurar o terreno mais baixo. Sem duvida, em taes circumstancias, a posição horizontal prporcionaria mais segurança do que a recta.

Succede frequentemente que a electricidade mata os animaes quando se refugiam debaixo de uma arvore; e neste caso a arvore recebe a carga, devido em parte á sua isolação e parte á presenca de animaes na sua base.

Geralmente são diversos e muitos os que

do-se ás gargalhadas.

— Ah! achos graça?

— Se acho!... e o outro quem é?

— E's tu mesmo.

— Eu?

— Tu mesmo, meu filho.

— Está brincando maman Belzebuth?

— Não, fallo serio.

— Juro-lhe que não sei a que se refere.

— Ah! supõem então, tu e Leonidas, que se podem fazer impunemente tratantadas, abusar de uma mulher honesta como eu para lhe roubar os lucros?... E', o que havemos de ver!... Ha duas horas que estou de guarda em uma porta de cocheira da rua Pigale. Vi tudo com estes dous olhos. Querem flar meus lucros?... Gallimand, tão besta como vocês, contou-me tudo.

— Ah! tratante!... tu nos pagarás!

— Não pagará cousa alguma, porque tomo-o debaixo de minha protecção. Elle comprehendou, e muito bem, que o dinheiro do banqueiro não irá longo e antes de quinze dias precisará novamente de mim. Quanto a ti, meu amigo Tircis, podes fazer uma cruz na minha porta, riscar do teu orçamento os lucros que te dava annualmente pelos passarinhos que desaninhavas por minha conta... Sem contar que vou denunciar ao Promotor o bello feito que acabas de praticar... um rapto com todas as circumstancias aggravantes.

— Ah! maman Belzebuth! exclamou Tircis consternado, a senhora não fará isso...

— Quem me impedirá?

— Nunca, nunca a senhora terá coragem de fazer mal aos amigos...

se reúnem, amontoados uns com outros talvez em consequencia do medo. O ar, quente pelos seus corpos, levanta-se sobre elles carregado de humidade, que é devida principalmente do que respiram. Quem não terá notado uma nuvem de vapor que, nas madrugadas e em certas estações do anno, paira ou sobre um rebanho de ovelhas ou manada de porcos? A columna de ar humido, que sóbe por entre as ramas da arvore até as nuvens, offerece, em consequencia da forte conducção de agua, passagem favoravel para a electricidade. Assim é que um rebanho de animaes debaixo de uma arvore está exposto a um duplo perigo; tambem é certo que no campo livre correm mais perigo do que os seres humanos, a quem não affectam o ar a tal grau.

O perigo da electricidade que corremos dentro de casa é summamente pequeno. Os materiaes empregados na construcção das casas com excepção dos metaes, são maus conductores, e o feiço das casas não é favoravel á recepção de uma descarga electrica.

As torres e capiteis possuem essa forma, mas estas construcções quasi sempre estão resguardadas por conductores. Sugeriu-se que as chaminés, devido ao attractivo da fuligem, attrahiam a electricidade. Mas como a communicação com a terra humida fica interrompida nas bases, a influencia da fuligem diminue e a resistencia total fica compensada.

A casa que possua um systema de canaes de zinco, que cheguem até ao solo, está perfeitamente resguardada.

Os timoratos podem ficar socegados, pondo um conductor desde a chaminé mais alta de suas casas e enterrando o mais possivel a parte inferior para que esteja sempre em contacto com a terra humida.

O perigo do damno pessoal que se pode receber da electricidade é bem pequeno. As condições que podem favorecer o acontecimento de desgraças são poucas, e de tal natureza que as combinações naturaes para evital-o não podem ter logar com a necessaria frequencia.

Ha só duas occasiões em que se pode temer o perigo: são: nas proporções de um lugar plano e deserto de arvores, ou debaixo da rama de uma arvore isolada, em um ponto onde não esteja dominada por terreno mais elevado. Mas ainda nestes casos o perigo não é certo, porque nem sempre as nuvens carregadas de electricidade a descarregam para a terra.

— São boas os taes amigos!

— Não me refiro a Leonidas, que é um traste, elle é quem arranjou tudo isto, mas fallo de mim que estou innocente...

— O dito, dito...

— Minha boa e querida maman Belzebuth prefiro matar-me com um punhal ou com veneno, a interromper as nossas relações de amizade e interesse...

— Então deita-te a afogar, que temos as relações cortadas.

— Oh! por piedade!...

— Não tens senão um meio de obtel-a.

— Qual é?

— E' dizer-me tudo...

— Serei verdadeiro como a propria verdade... no seu mais inconveniente costume.

— Pois bem, diga-me para onde levaram Leonitina?

— Para Neuilly.

— Neuilly é muito grande. Costumas achar alguma cousa quando andas ao acaso?... é o mesmo que procurar uma agulha em palheiro...

— Uma pequena casinha branca, com venesianas verdes, á esquerda da ponte... por traz de Saint-James...

— Não estás mentindo?

— Quer ir commigo até lá para se convencer do contrario?

— Não é necessario, acredito. Quanto te deu Leonidas?

— Um bilhete de mil francos para tres...

— E assim te deixas lograr por ello?

— Lograr?

— Sim, meu palerma; Leonidas recebeu pelo menos, dous mil...

GAZETILLA

**Jury.**—No dia 17 teve lugar a sessão do Jury deste Termo, foi submettido a julgamento o processo em que é réo Feliciano de Almeida Triba, accusado pelo crime do art. 201 do cod. pen.

Constituida a casa, tomou a cadeira da defesa o nosso sympathico amigo o sr. Ignacio Correa Pacheco, estudante do 3º anno da Academia de Direito; convidado, quasi de momento, para se encarregar da defesa, o sr. Correa a soube fazer dignamente, revellando em seu discurso os dotes oratorios de que dispoe, sabendo captar a attenção dos ouvintes durante o tempo que fallou.

A causa era má porque o crime achava-se evidentemente provado por todas as testemunhas, e o réo o confessava, tornando-se difscultosa a missão da defeza.

O réo foi condemnado no minimo do art. 201 do cod. pen.

Não havendo mais processo para ser julgado foi encerrada a sessão.

**Junta Parochial.**—Amanhã, no consistorio da Matriz, começará a funcionar aquella Junta para proceder ao alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada.

A 1ª reunião da Junta Parochial, na forma da lei, trabalhará 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde.

**Semana Santa.**—Forão feitas com todas as solemnidades aquelles festas. Apesar da grande concurrencia de povo, não tivemos a lamentar factos algum de desordem que viesse por em alarma a ordem publica, tudo correu pacificamente, provando a indole religiosa deste povo.

Ao Domingo tivemos a procissão dita — da Ressurreição que como é o uso, percorreu as ruas as tres horas da madrugada.

Posto que não tivéssemos factos a lamentar n'este anno, occorre-nos, á este respeito, a seguinte consideração: é transferir-se essa procissão para depois de raiar o dia, como se faz na capital, visto como, temos presenciado nos outros annos os disturbios feitos por occasião d'esta festa. Ha grande ajuntamento de negros desde a noite, á espera da procissão e muitos d'entre elles armados e alcoolizados, d'ahi as rixas que não raras ve esterminam de um modo last.moso.

A nossa velha cidade é muito pouco policiada, e as poucas praças de que dispomos, não podem por cobro as grandes e frequentes desordens. Por outro lado temos a falta de respeito com que o povo porta-se durante a solemnidade da festa, que cremo nós, é forte motivo para a transferencia dessa procissão.

Voltaremos com mais vagar ao assumpto.

**Seating Rink.**—O progresso de 228 annos parece querer fazer raiar uma nova e risonha época para a velha e triste cidade.

O velho Ytú vai levantar-se de mansinho, e principiar fazer carreira sobre as quatro rodas dos patins, fazendo as delicias aos mames de seu fundador Domingos Fernandes.

E' iniciador deste divertimento o sr. Pedro Braida, que por este meio coopera para a realisação do —mens sana in corpore sano— do fiel povo ytuano.

- Não é possível!
- Se eu te affianço!
- Se tivesse a corteza...
- Has de tel-a...
- Tratante!... vou-lhe aos queixos...
- Uma briga!... tolo!... apanhas pancadas.
- Mas, no entanto, o logro não póde ficar impune!
- Queres que te diga o que cumpre fazer?
- Se quero!
- Vês esta carta? perguntou Belzebuth tirando-a do bolso.
- Vejo.
- Vaes tomal-a...
- E?...
- Leval-a...
- E' já!... Mas onde?... ella não tem endereço!
- A Neuilly, a casinha de que ha pouco me fallaste.
- Muito bem.
- Procurarás a pequena.
- Sim.
- Mas a sós?...
- E' facil.
- Entregar-lhe-lhas a carta.
- Mui bem...
- Mas é preciso que Leonidas nada suspeite.
- Certamente.
- Se tal fizeres esquecerei tua falta e voltarás ás minhas boas graças...
- São os meus mais ardentes votos.
- Pois então anda depressa.
- E' tudo quanto tenho a fazer?

Prepara-se o dia de amanhã para os festejos de inauguração do Rink, é uma occasião para o bello sexo fazer sobressahir suas bellazas na arte da patinação.

O amavel director do estabelecimento propõe-se a reservar algumas horas para patinação das senhoras ytuanas, de conformidade com o annuncio que mais tarde publicará.

A inauguração terá lugar das 7 ás 10 horas da noite.

Os senhores, que desejarem assistir a inauguração, podem desde já procnrar seus bilhetes no Hotel da Europa.

Ainda bem que vamos ter um divertimento permanente nesta cidade; oxalá que os ytuanos saibão corresponder com sua frequencia no Rink, aos sacrificios que fez o seo proprietario para dotar esta cidade com aquelle util e proveitoso recreio para os moços, moças e velhos.

**Tentativa de assassinato.**—Na madrugada do dia 3 do corrente deu-se uma tentativa de homicidio no Municipio de Cabreuva revestida de circunstancias um tanto misteriosas.

João Martins de tal morador no bairro do Jundiovira tinha um pary que costumava visitar todos os dias de madrugada.

No dia 3 pela madrugada estando João Martins tirando poixes do pary recebeu um tiro de pistola num lado, mas felizmente não morreu.

Parece que foi atirado de longa distancia porque a carga da arma de fogo teve força somente para penetrar meia pollegada no corpo.

Não sabe quem foi o autor e do auto de inquerito não consta.

Deve a autoridade competente proceder escrupulosamente para descobrir o autor.

**Ladrões de carteiras.**—Tivemos aqui, por occasião das festas da *Semana Santa*, visitas dos heroes lideres da arte de furtar, pondo em pratica suas escamotagens, empalmando carteiras. Consta-nos que, na quinta feira santa a noite, por occasião das matinas, foi victima o sr. Alfs. Ignacio de Paula Leite de Barros, sendo roubada do seu bolso uma carteira com 700\$00.

Não foi possível até agora descobrir-se o autor da escamoteação.

Recomendamos este facto a policia. Aonde iremos parar se começarem a reproduzir factos destes?

**Presidio de Fernando de Noronha.**—Existem neste presidio 1,651 sentenciados.

Tem o presidio os seguintes empregados: Um commandante; um major de praça; um secretario; um capellão; uma professora; um medico; um pharmaceutico; um almoxarife; um fiel do almoxarifado; um escrivão do mesmo; um amanuense e um sargento payzano, além de outros empregados de ordem inferior.

O numero de officiaes e praças alli destacadas é de 200.

A população da Ilha é de 2,339 almas.

Existem 657 prédios, destes 64 são nacionaes e 593 particulares; dos nacionaes 6 são cobertos de de zinco, 30 de telha, o mais de palhas.

Dos particulares 26 são de zinco, 30 de

- Por enquanto, o...
- E depois?
- Vinte e cinco luizes hoje e outros tantos amanhã...
- Diabo!... mil francos, é pouco!... tanto mais que devo dizer adeus ás amarellas do banqueiro... imagino que...
- Não te digo mais a não te fazer conta, senão que vou daqui ao palacio da Justiça.
- Tircis deu de hombros.
- Que dizes? perguntou Belzebuth.
- Fallando seriamente, *maman* Belzebuth; o que eu quero é continuar com as nossas relações de amizade, lá quanto a Policia não me mette medo. —Compreheendo que se fôr ao Promotor denunciar-me, elle desatará a rir e acaba por mandal-a passeiar.
- Acreditas isso?
- E a senhora tambem acredita, porque tem bastante espirito para isso...
- E tambem crês que o Promotor zombo do sr. Mauricio Torcy?
- Tircis calou-se:
- Parece-me que este argumento é irrospondível, meu amavel; tornou Belzebuth.
- Basta; calo-me e obedeço...
- E fazes bem... conto contigo...
- Tem razão, hoje vinte e cinco luizes.
- E amanhã outros tantos.
- Quando tornarei a vel-a.
- Logo á noite.
- Onde?
- Em minha casa.
- E ficarei lá muito tempo?
- Talvez...
- E se Leonidas precisar de mim para

telha, o mais de palha e capim.

Ha dois templos, um sobre a invocação de N. S. dos Remedios, padroeira do presidio e outro no Cemiterio, dedicado a N. S. da Conceição.

Ha duas aulas de instrucção primaria, uma para o sexo masculino e outra para o feminino.

O estado tem alli 167 cabeças de gado vaccum, 93 cavallar, 98 ovelhum e 73 cabrum.

Da receita e despaza de 1877 a 1878, houve um saldo de 311\$569.

**Phenomeno curioso.**—Refere o «Baependyano» de 23 de Março:

«Na fazenda do sr. Custodio Ribeiro Junqueira, sita na freguezia do Carmo, termo da Christina, deu-se um phenomeno assás curioso, que deve chamar a attenção dos homens da sciencia.

Tres porcos apresentaram-se empanzinados e todos succumbiram á molestia que, como se vê, offerecia os symptomas da *me-teorisação*.

Apparecendo um quarto porco com os mesmos symptomas, trataram de matal-o, e descobriram em suas entranhas... uma enorme rã que lhe obstruia os intestino e fora a causa de sua morte!

Este facto é authenticico: foi-nos narrado por pessoa digna de todo conceito, a qual nos diz que as pessoas da familia do sr. Junqueira o presenciaram, encaminhando-se ao lugar onde se abria o porco, á noticia que deu-lhe do phenomeno o preto encarregado deste serviço.

Simple chronistas, renunciemos a explicar o phenomeno, deixando um largo campo ás conjecturas de nossos leitores, e dizendo como poeta:

«Digam agora os sabios, da escriptura,  
Que segredos são estes da natura».

**Desastres na India.**—Durante o anno 1878 honve nos caminhos de ferro anglo indianos 2,564 accidentes, dado em resultado 370 mortes e 383 ferimentos.

No anno anterior houve apenas 224 mortes e 359 ferimentos a lamentar.

Houve tambem, durante o mesmo anno, 241 incendios nos dominios inglezes da India.

**Influencia da luz.**—Das experiencias, feitas em S. Petersburgo resultou conhecer-se que quanto mais alumiaados são os apesentos e enfermarias de um hospital, tanto maior é o numero das curas dos doentes.

Em um hospital anal alumiaado pela luz natural, fazem quatro vezes menos curas do que em outro que sejam observadas estes preceitos hygienicos.

POESIA

A desillusão

E' noite? Da tarde morrerão os lumes,  
Silentes as trevas perpassão alem;  
E eu sinto minh'alma d'um véu de negromes,  
Sem astros, sem luz, cingir-se tão-bem.

Os mechos noturnos cruzando seus pios,  
Negrejo no braços funereos da cruz,  
Tal como a lembrança de tempos embriacos  
Me soltão gemidos na mente sem luz.

guardar a pequena?  
— Procurarás um pretexto para sahir sem lhe desportar suspeitas.  
— Qual pretexto?  
— Isso é lá contigo; pago-te para teres idéas...  
— Bem, procurarei tel-as.  
— Não se trata de procurar ainda, é preciso ir preparado.  
— Já tenho.  
— Vae pois, e até a noite.  
— Até a noite.  
Tircis despedindo-se de Belzebuth, com todas as formalidades chamou um carro que ia passando e entrando nelle gritou ao cocheiro.  
— Barreira d'Etoile! meu rapaz.

XIV

VOLTA A PARIS

Nesse mesmo dia, pelas nove horas da noite, o sr. de Vauvoy trouxe, em seu carro, os dous amigos Mauricio e Gilberto até a rua Pigale.

Mauricio vinha radiante de felicidade, entreveudo um futuro cheio de trabalhos generosamente recompensado.

A sua satisfação communicava-se ao amigo.

Assim subiram alegromente a escada até o patamar do andar em que morava o artista.

Entraram.

Na antecâmara encontraram José accendendo uma lampada.

— Então, perguntou-lhe Mauricio, temos alguma novidade?... a sra. Leontina pas-

Nos campos repousão as brancas ossadas  
Dos corpos sinistros que a morte prostrou,  
Bem como em meu peito das eras passadas  
As scismas que o fado sem vida tornou.

Domínio fanostas as sombras intensas...  
Que enorme tristeza, que ancio, que dor!  
Mas oh! é mais triste ao peito sea crencas  
Do olvido nas trevas calcar puro amor! :

As horas de pressa galopão nos ares  
E as trevas terminão na aurora louçan...  
Mas oh! minha noite de trefos pezares  
Tem sombras eternas; não raia manhã.

EDUARDO INDALECIO P. DE AGUIAR.

Seneto

(A' F. GARRETT.)

Era formosa. Divina  
como as hours do propheta,  
e como os sonhos d'um poeta  
era, Jezus, peregrina.

Era morena e era quieta.  
A magia que fascina  
tinha em tudo essa menina,  
minha pallida Julieta.

Foi n'um dia...que tormento!  
fui visitar o portento...  
ai desgraça! inda me irrita!...

Entre louco, desesp'rado,  
mas... parei desapontado!...  
—ella fumava em um pito!

1879.

H. COSTA.

SECCÃO LIVRE

Agradecimento

Achando-me completamente re-tabelecido da grave febre de que fui acomettido, e tendo de retirar-me para S. Paulo, não pude furtar-me ao grande desejo de vir á imprensa pagar um tributo de gratidão que devo ao Sr. Dr. Castro Andrade, distincto facultativo que tratou-me.

Sr. Dr. Andrade, não se cala a gratidão quando ella no sagrado santuario dos nossos affectos germina e cresce; concede pó tanto, a despeito da sua estimavel modestia, que eu diga duas sinceras palavras a seu respeito.

Assentado á minha cabeceira sempre encontrei-lhe disfazendo em observações, e acompanhando passo a passo os accessos morbidos que se succediam, de tal arte que cada applicação que fazia, era mais um triumpho para a medicina.

O Sr. Dr. Andrade é, pois, d'aquelles medicos que pelos seus elevados talentos sabem comprehender a importancia da missão que lhes pesa sobre os hombros, e fazer d'ella um verdadeiro sacerdocio.

Agora, Sr. Dr., que parto já completamente restabelecido, graças a sua esforçada proficiencia, queira aceitar um sincero adeus que lhe envia o seu ex-cliente cheio de sua gratidão.

ADOLPHO NARDY.

sou bem o dia?...  
— A senhora ainda não voltou, respondeu o criado.  
— Não voltou?!... exclamou o moço estremeendo tão vivamente como se o tocasse uma descarga electrica.  
— Sim, senhor; ainda não entrou, repetio José.  
— Quando sahio?... pergunto Mauricio.  
— Ha muito tempc. Seria... meio-dia...  
— Só?  
— Não senhor.  
— Com quem então?  
— Com um senhor todo vestido de preto, que não conheço.  
— E ella deixou algum recado para mim?  
— Deixo uma carta...  
— Imbecil!... era por ahi que devias ter começado. Onde está a carta?  
— Na officina, sobre a mesinha de carvalho, se o senhor quer vou buscal-a.  
— Não, eu mesmo vou.  
Tomando a lampada que o criado acabava de accender, Mauricio, seguido de Gilberto, passou-se para a officina.  
Abrindo a carta passou rapidamente os olhos pelas poucas linhas que escrevera Leontina.  
Sabemos o conteúdo dessa carta.  
O artista deu-a a Gilberto, perguntando-lhe pouco depois:  
— Leste-a.  
— Li.  
— Adivinhas o que isto quer dizer?  
— Parece-me que é claro o que ella ahi diz...  
Continua

**EDITAL**

O Capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, Juiz de Paz mais votado da Parochia de Ytú, Presidente da Junta Parochial &c.

Faz saber aos que o presente edital lerem que na terceira domingo, 20 do mez d'Abril, dia designado pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia, se deve reunir a Junta da Parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da Parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9.º § 1.º do reg. approvedo pelo dec. n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos das 9 horas da manhã as 3 da tarde: Convoa pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamação a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas e esclarecer o juizo da Junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricada pelo juiz de paz.—E eu Francisco Guimarães, Secretario da Junta Parochial o subscrovo —Francisco Guimarães. Ytú, 20 de Março de 1879.—Correa Pacheco, 3-4

**ANNUNCIOS**

**Declaração**

O abaixo assignado vem declarar ao publico em geral, e aos seus amigos e freguezes em especial, que tendo n'esta data sido dissolvida a sociedade, que girava sob a firma Pereira e Tavares passa o activo e passivo a cargo do abaixo assignado  
Ytu 16 de Abril de 1879.

Carlos A. de V Tavares

**A NAÇÃO PORTUGUEZA**

PATRIA, DEOS, LEI, CRDEM, PROGRESSO E LIBERDADE

Orgão dedicado aos interesses dos Portuguezes na America do Sul.

Collaboradores os mais abalissados escriptores Portuguezes e Brasileiros

Assigna-se no Escriptorio da redacção á rua da —General Camara— n. 257 (SOBRADO)

rio de Janeiro.

**Dr. Castro Andrade MEDICO**

Fixando minha residencia nesta cidade, tenho meu consultorio à rua da Palma n. 2.

Saberei corresponder á confiança dos que me honrarem, utilizando-se de meus serviços medico-cirurgicos.

Aos pobres, que de meu auxilio carecerem, attenderei gratuitamente.

Ytu, 20 de Fevereiro de 1879.



**ESCRAVOS FUCIDOS**

Fugirão do abaixo assignado a um anno mais ou menos dous escravos, sendo Antonio, fula, tocado a preto, idade 58 annos mais ou menos calvo, alto bons dentes bem feito de corpo, pés escamosos, falla bem, tropeiro e inclinado a domar.

Benedicto, preto, baixo, palheta, testa bocca e dentes grandes, trabalha em serviço de roça.

Quem os aprehender e entregara seo senhor em Capivary, será gratificado com a quantia de 100\$000 rs. por cada um.

Ytú, 16 de Abril de 1879

João Pereira de Escobar.

**FUMO**

O abaixo assignado participa aos seus freguezes que recebeu uma partida de fumo o que temos de superior, para ser vendido pelos preços seguintes: 15 kilos por 40\$000, 1 kilo por 3\$000, 1 metro a 2\$000. Só se vendê a dinheiro a vista.

1-3

Fernando Dias Ferraz.

**ANDRÉ PATURAU Engenheiro mecânico**

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C<sup>o</sup> de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todo o material para fabricas de assucar de todas dimensões; installações totaes ou parciaes—Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação.—motores hydraulicos, machinas á vapor para industria navegação e minas, armações e fontes mettallicas. etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. É a moenda de oito cylindros que submette as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a infecção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereco a medalha de ouro

na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o denominado **PROCESSO ANDRÉ PAT** fabrico de assucar alvo crystallizado carvão animal. Para informações e para escrever a **Porto-Feliz.**

**ROUPAS para tingir**

Pede-se ao Sr. José David Eloy, proprietario de uma tinturaria, na Rua do Ouvidor em S. Paulo, vir entregar um paletot e uma saia que, em 16 de Dezembro de 1878 levou para tingir deixando recibo sob n. 20, compromettendo-se a trazer 15 dias depois. 1-2

Ytu, 18 de Abril de 1879.

Braz Ortiz de Camargo.



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

**GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !! com o apparecimento**

DA

Essencia depurativa ferrugineza, formula, do distincto medico e pharmaceutico

**DR. A. A. RIBEIRO**

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorizada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côrte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer contestação como distincto facultativos de nomeada na Corte, Nitherov, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento o que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico. Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.

**A. CORBISIER JUNIOR**

**CASA**

**DE**

**MODA E COSTURA**

42-RUA DA IMPERATRIZ-42

**SÃO PAULO**

Participa ao respeitavel publico desta importante cidade que a testa de seu estabelecimento acha-se uma habil contra mestra, a quem se pôde confiar toda e qualquer encomenda que será executada á ultima moda e mais apurado gosto. Por preços moderadissimos.

Podem dirigir-se nesta cidade, na muito conhecida relojoaria Ytuana do Sr. Ferdinand Guillon, á rua do Commercio, que acha-se encarregado de receber as encomendas. 2-5

# CASA BARATEIRA

de

## JOSE GERIBELLO & IRMÃO

Ao grande e variado sortimento de fazendas nunca visto n'esta cidade

Temos a honra de, respeitosamente, chamar a attenção do respeitavel publico Ytuano, para o grande e variado sortimento de todos os artigos concenentes ao nosso bem conhecido estabelecimento.

O respeitavel publico encontrará um completo sortimento de fazendas de **lan, linho, algodão e sêda**

Bem como um grande sortimento de calçados estrangeiros e nacionaes.

### CHAPEOS DE TODOS OS GOSTOS

e feitos, tanto para homens como para Senhoras e crianças.

Um bonito e variado sortimento de roupas feitas.

Sortimento de chapéos de sol de sêda.

Riccos cortes de vestidos a fantasia.

Ditos de foulardina bordada.

Ditos de linho.

Ditos de fustão branco o que ha de mais moderno.

**Grande e variado sortimento de enfeites para vestidos.**

Saias bordadas, fichús modernos, e outros muitos artigos de luxo, que tudo se venderá por preços baratissimos em consequencia do sortimento ter sido comprado a dinheiro pelo socio José Geribello.

Para as festas de Igreja

Gorgorão, preto muito superior.

Nobreza preza liza superior.

Capas de merinó enfeitadas para Senhoras.

Paletós de merinó o que ha de mais moderno.

Luvas de sêda preta.

Ditas de pellica preta.

Chapeos pretos modernos para Senhoras.

Franjas e gallões de sêda e de lan.

Fita de velludo preto de todas as larguras.

Dita de dito dito lavrada.

Bonitos leques.

Botinas o que ha de mais moderno para Senhoras.

### Grande novidade de

Flores, gravatas, camisinhas collarinhos etc. etc.

O grande sortimento que possuímos, e a convicção de podermos sustentar condições realmente vantajosas a bem da economia geral, faz-nos crer que, as exmas. familias, nossos amigos e freguezes venhão apreciar a grande variedade do sortimento que agora temos em nossa casa á

4-4.

**RUA DO COMMERCIO-94**

**JOSE GERIBELLO & IRMÃO**

## DENTISTA

A.F. Masseran

Participa ao respeitavel publico desta cidade, que colloca dentaduras parciais e inteiras, garantindo belleza na substituição dos dentes naturaes, com perfeita mastiaação. Trata das molestias da boca, obtura os dentes cariados com ouro platina e marfim, tem apparelho para extrahir dentes. Todo o trabalho é feito com esmero; por preços modicos.

Acceita chamados para qualquer parte desta cidade e tambem para o interior. 3-5

24 RUA DIREITA 24

### Sitio á venda.

VENDE-SE por preço muito commodo no municipio de Ytú, distante da cidade uma legoa o sitio denominado—PIRANGA, com regular casa nova de morada, boas aguadas, e com alguma plantação de café (mil e tantos pés) para o que tem excellentes terras livres de géadaa, e muita matta com madeiras de lei. Quem pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará o dono para informar e tratar. O motivo da venda e modicidade do preço é por seu dono ter de retirar-se para tratar de sua saude. 1-6



O abaixo assignado, relojoeiro estabelecido n'esta cidade, declara que existe em seo poder um relógio que derão ao finado dr. João Dias Ferraz da Luz para mandar concertar. Este relógio já se acha concertado ha bastante mezes, e estando o abaixo assignado prestes a retirar-se d'esta cidade, declara mais que todas pessoas que lhe confiarão relógios para concertar venhão procural-os quanto antes, afim de não ser forçado a vendel-os para pagar-se de seo trabalho. Ytú, 27 de Março de 1879.

3-3

Ferdinand Guillon.

**Grande sortimento** de brinquedos para **CRIANÇAS!** na casa barateira de —JOSE GERIBELLO & IRMÃO. 4-4

Bonito e variado sortimento de *Casemira* na **Casa Barateira** de José Giribello & Irmão

4-4.

Na casa Barateira de José Giribello & Irmão, vende-se aniamgem superior por preço barato.

4-4.

# SALÃO

## FLUMINENSE

Esta muito conhecida casa, continua a servir aos numerosos freguezes com aceio, promptidão, e tambem avisa ao respeitavel publico, que acaba de receber um bonito sortimento de perfumarias, cabellos e mais objectos de armarinho, como poderão verificar visitando seu estabelecimento, os quaes venderá pelos preços modicos seguintes:

Tranças de cabellos finissimas á 25\$ 18\$ 15\$ e 10\$ o par, tambem recebe cabellos para fazer trança á 5\$ cada uma.

Trabalhos com perfeição e espera um perito official.

### PERFUMARIAS:

Tonico Oriental legitimo, o vidro.	1\$300.
Agoa vegetal de roza para caspas, o vidro	2\$000.
Dita de quinina para cabellos, o vidro.	1\$500.
Oleo philocome superior, o vidro.	1\$000.
Extractos de kempéria, ylang-ylang, e patchouly, o vidro	1\$500.
Sabonetes glicerine ( caixa de 3 )	1\$800.
Dito Rimel ( barra )	1\$500.
Dito pinaud ( caixa de 3 )	4\$000.
Brilhantina para barba.	2\$000.
Essencia de oriza, legitima.	1\$800.
Oleo de oriza.	1\$500.
Pentes modernos para trança, imitação de tartaruga.	2\$000.
Dito fino de marfim.	1\$200.
Dito » de massa preta.	1\$000.
Dito » de massa cores	\$800.
Pentes grandes para pentear	1\$000 e 1\$200.
Caixa com póz de arrôz.	1\$500.
Pacotes com póz de arrôz	\$800.
Cosmeticos de 1ª qualidade	\$800.
Escovas finas para dentes	\$400.
Póz chinez para dentes	\$800.
Vigor para cabellos	3\$000.
Florencia para cabellos	1\$500.
Pomadas Rimel para cabellos	800 e 1\$500.
Agoa Florida, legitima	1\$500.
Charutos de 1ª qualidade ( caixa de 50 )	10\$000.

Por isso convida as exmas. familias para visitarem este estabelecimento, que estará aberto todas as noites até as 9 horas, assim poderão verificar as qualidades dos objectos acima declarados

9-15.

Ytú, 7 de Fevereiro de 1879.

LINO NOGUEIRA DA COSTA.

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR

## VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O **VINHO de MARSA** do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funcões digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saude.

Com grande successo, recommenda-se o **VINHO de MARSA**, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacidade sem contesto.

Consultar a nota acompanhando cada garraffa.

**H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa**  
69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS  
Tomar cuidado com as falsificações.